

(SAUDAÇÕES, CONFORME FICHAS DO CERIMONIAL)

Senhoras e senhores, bom dia! Sejam muito bem-vindos ao Congresso Internacional Abit 2018.

O tema central do evento — “Pessoas transformando e sendo transformadas na era digital” — é muito relevante para nosso setor e o País. Afinal, a indústria têxtil e de confecção foi protagonista da primeira revolução industrial e das subsequentes.

Novamente, estamos participando de modo ativo da quarta Revolução Industrial, a chamada Indústria Quatro Ponto Zero.

Em cada era tecnológica que balizou as sucessivas etapas de desenvolvimento da manufatura, houve impacto na estrutura do trabalho e no perfil dos recursos humanos. E em todos esses momentos de transformação, alinhados à própria evolução de nossa civilização, as pessoas seguiram tendo papel central dentro das empresas; e o setor têxtil e de confecção, empregador intensivo, sempre teve papel relevante.

Mais uma vez, estamos diante de uma grande mudança de paradigmas. Como sempre acontece, ela está provocando e continuará produzindo impactos nas empresas e no mercado de trabalho. Como nunca, os processos produtivos estão e estarão cada vez mais atrelados ao conhecimento, à capacitação técnica e acadêmica e avanços até pouco tempo inimagináveis, como a inteligência artificial, a internet das coisas, a robótica, a cibernética, manufatura aditiva e o blockchain, dentre outros.

Ao mesmo tempo, as pessoas estão buscando atuar em empresas com as quais se identifiquem, nas quais possam desenvolver-se profissionalmente e que tenham propósitos e valores positivos para a sociedade.

Numa visão contemporânea da economia, a sustentabilidade social é prioritária, pois o ser humano é a essência e o fim de tudo. A tecnologia é o meio. Portanto, não podemos cogitar um sistema não inclusivo, no qual a sobrevivência feliz dos cidadãos seja um privilégio de poucos.

Por isso, o nosso tema “Pessoas transformando e sendo transformadas na era digital”!

Afinal, são os profissionais bem treinados, motivados e com espírito empreendedor que fazem acontecer. A tecnologia é ferramenta auxiliar, mas também promove profundas mudanças nas relações pessoais e empresariais, podendo inclusive substituir várias profissões e, ao mesmo tempo, criar ocupações.

Eis aqui um alerta e um grande desafio!! É preciso qualificar e requalificar os indivíduos para a nova situação do mercado de trabalho. Devemos, ainda, entender e cuidar das novas gerações, em todas as etapas do ensino e no início de sua profissionalização, à luz da Indústria Quatro Ponto Zero e da digitização da economia e dos novos modelos de negócios.

A indústria têxtil e de confecção, embora tradicional, mantém intenso uso de tecnologia, está presente no cotidiano das pessoas e diversifica a cada dia o seu emprego em bens não tradicionais. Enfim, agrega todos os elementos necessários para ser desejada pelas novas gerações no mercado de trabalho.

A Abit está muito focada nesse movimento disruptivo. Tem feito trabalhos importantes, como o estudo referencial, com olhar estratégico para 2030, em parceria com o Senai CETIQT, MDIC, ABDI, APEX-Brasil, academia, órgãos governamentais, empresários e executivos do setor, assim como os trabalhadores da indústria. Trata-se de um conteúdo precioso, expresso no livro “A Quarta Revolução Industrial – Setor Têxtil e de Confecção”.

Realizamos, ainda, ações com consultorias e organismos nacionais e internacionais. E, também, estudos que projetam ações com foco no futuro de curto, médio e longo prazo, incorporando as megatendências nacionais e internacionais de nosso setor.

Este congresso é mais uma oportunidade para olharmos com atenção para esses relevantes temas.

Diante desses desafios e das transformações do mundo, será fundamentalmente com o talento humano que conseguiremos atingir os melhores patamares de desenvolvimento inclusivo e sustentável que nosso setor e o País merecem.

A indústria brasileira como um todo, apesar dos grandes obstáculos que tem enfrentado nos últimos anos, da grave crise econômica e dos problemas políticos nacionais, tem conseguido investir em tecnologia. Isso é essencial para nossa produtividade e competitividade.

Obviamente, quando se realizarem as desejadas reformas estruturais, como a tributária, previdenciária, fiscal e política, e se removerem obstáculos burocráticos, insegurança jurídica e outras barreiras que enfrentamos, teremos condições muito melhores de avançar tecnologicamente e competir com mais eficácia no mercado global.

Todos os cenários, porém, convergem para o ser humano, que é o grande sujeito e objeto de todo processo transformador. É o que queremos abordar e discutir neste congresso.

Aqui, pretendemos dar uma contribuição para que entendamos melhor como a tecnologia pode ajudar as empresas e as pessoas a construir um Brasil e um mundo melhores, mais justos e focados no bem-estar e qualidade da vida!

Trata-se de uma abordagem muito relevante, que evidencia o significado deste congresso, cuja realização não seria possível se não fosse a visão inovadora e participativa dos nossos 54 patrocinadores e apoiadores, tanto do setor público quanto do privado. São instituições que acreditam no valor inestimável do ser humano como gerador de progresso e de mudanças. A todos, nosso muito obrigado!

Muito obrigado, também, a todos os colaboradores da Abit, que se empenharam muito nos últimos 12 meses, num esforço permanente e incansável, para que nós pudéssemos realizar este importante evento.

Temos aqui uma excelente oportunidade de trocar informação e experiência, no contexto de um tema fundamental. Nossos palestrantes são de altíssimo nível e nos transmitirão conhecimento substantivo! Vamos aprender juntos, interagir, desenvolver network e refletir sobre os caminhos a serem seguidos.

Que tenhamos um grande congresso, cuja programação antecipa o futuro que, juntos, estamos construindo para a indústria têxtil e de confecção!

Muito obrigado!